

055

DOIS CONTOS, UMA IDENTIDADE - A CONSTRUÇÃO IDENTITÁRIA DAS LITERATURAS LATINO-AMERICANAS. *Eugenio Ferreira Brauner, Gilda Neves da Silva Bittencourt (orient.)* (UFRGS).

O conto contemporâneo produzido nos países latino-americanos constitui em um material rico e um meio eficaz para expressar a identidade literária nacional ou regional, visto que se apresenta sob múltiplas formas e modalidades ficcionais, retratando – no plano individual e coletivo – episódios da vida latino-americana, fixando momentos significativos ou aleatórios da realidade, ou reproduzindo, externa e internamente, momento do cotidiano das pessoas de todas as classes e categorias. Além de traçar um múltiplo e complexo painel social, o conto constitui um tipo de representação simbólica que traz em si um grande potencial a ser explorado, já que nele podemos identificar modos característicos e diretrizes importantes da literatura produzida em uma certa região ou país. Os dois contos escolhidos para exemplificar esse tipo de representação identitária, *Uma luz que sumia* – do argentino Ricardo Piglia – e *Baseado em fatos reais* – do brasileiro Férrez – serão analisados sob uma perspectiva comparatista. (Fapergs).